

Ata nº 06/2017

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e dezessete realizou-se a terceira reunião de transição. Presenças: Diretora-geral, prof. Luciana N Loponte, Diretor eleito, Jeferson Wolff, Coordenadora do Financeiro, Darling Rio, Chefe do Deap, Marcelo Leão, Chefe do Depex, Mauricio Escobar, Chefe do Depex nova gestão Glederson dos Santos, Chefe do Deap nova gestão, Cristiane Amaral, Coordenador de Pesquisa nova gestão Vinicius Guimarães. Luciana inicia falando que a solicitação de pauta Mocite será abordada na sequencia junto com o orçamento. Marcelo inicia a apresentação da planilha de orçamento explicando que o câmpus precisou responder no mesmo dia da solicitação de valores. Orçamento 2017 valor R\$2.449.380,00 é detalhado os valores, sendo que o valor de investimento R\$650.000,00, atendendo a meta do PDI, são detalhadas as necessidades de investimento no valor de R\$880.000,00, com déficit de R\$230.000,00. Apresenta-se as estimativas de despesas de custeio no valor de R\$1.831.004,77 e orçamento de custeio de R\$1.799.380,00 com saldo negativo em R\$ 31.624,77. Marcelo fala da portaria 28 que foi entregue ao prof. Jeferson na reunião anterior, com corte de 20% em algumas naturezas de despesa, e que as simulações da forma apresentada estariam com a adequação à portaria 28, obedecendo o limite imposto por essa portaria. Cristiane questiona sobre a natureza de despesa para eventos no exterior, que em 2016 foi zerado. Marcelo explica que como essas compras são feitas pela reitoria não tem problema, esse valor apenas não será passado pela reitoria para o câmpus. Não foi recebido oficialmente nenhuma projeção de corte, portanto a projeção está com o valor total do orçamento. Marcelo apresenta o que já foi empenhado e que mesmo assim continua-se com saldo positivo nas simulações em relação a portaria 28. Com relação a receita própria Marcelo fala do superávit de aproximadamente 56 mil que o câmpus tem hoje, fonte 0650. Marcelo entrega documentos para Jeferson e Cristiane com as planilhas apresentadas e memorandos entre eles um que pede a Reitoria que o superávit seja utilizado na Mocitec, recurso de receita própria, gerado por contratos como a cantina, a resposta da Reitoria ainda não foi recebida. Marcelo fala que também foi feita solicitação para utilização (liberação) do orçamento, que no documento se pede para poder utilizar o valor que se necessita e não os 80%, não obteve-se resposta ainda. Fala-se da repactuação que todo o ano é feita com os contratos terceirizados. Darling fala sobre os valores dos contratos terceirizados, impactos da portaria 28 também, que ano passado em abril já tínhamos o orçamento, este ano ainda não há nada oficial, nem o valor do contingenciamento, que no ano passado o valor do contingenciamento previsto era de 20%, e ficou em torno de 5% no final do ano. Cristiane questiona que na planilha não consta o valor para a Mocitec, podendo o déficit ser maior, Marcelo confirma que sim, que é aguardado a resposta do memorando sobre receita própria e superávit. Darling explica que a receita própria se tem o financeiro mas precisa de autorização para buscar o orçamento. Marcelo fala sobre o aditivo da obra do bloco 18, com prazo final em 28 de maio, que deveria ser protocolado com 30 dias de antecedência, que devido a impactar no orçamento foi chamada a Cristiane para, conforme o combinado rotinas seguem normalmente, e tudo que impactar no orçamento será conversado com a nova gestão, seguindo assim o acordo. Jeferson fala que entende a necessidade de urgência, mas que precisa conhecer os processos para dizer se deve ser feito ou não. Luciana fala que é uma rotina. Cristiane fala que a importância de trazer o item aditivo da obra foi uma decisão do grupo, que deve constar em ata independente do valor não ser tão alto, mas que considera o impacto no tempo muito alto. Marcelo explica

que essas questões passam pelo DPO, onde se é dado o aval, e portanto pessoas capacitadas na questão obras é que avaliam se o tempo é adequado, o câmpus apenas sinaliza se possui orçamento. Cristiane fala que no orçamento já deficitário, os 28 mil impactam. Marcelo fala que o início do processo foi autorizado para que a DPO diga se está tudo correto. Darling fala da importância da obra, que a nossa visão como câmpus é orçamentária, com relação às questões técnicas e a DPO que deve definir. Cristiane questiona desde quando o engenheiro Daniel tramita esse processo que já poderia ter sido citado em reuniões anteriores. Cristiane diz que na opinião dela essa é uma decisão da gestão atual. Marcelo explica que o Daniel não tramitou nada, apenas realizou uma consulta com a DPO. Jeferson diz que precisa estudar antes de tomar uma decisão, que hoje não é possível. Marcelo lembra que passou para Cristiane anteriormente justamente para que o grupo pudesse tomar decisões. Jeferson diz que essa decisão deve ser tomada pela gestão atual. Glederson diz que não cabe e a próxima gestão autorizar ou não os processos. Marcelo fala que também não seria responsável não dar ciência a próxima gestão devido à necessidade de transparência. Luciana fala que tendo dado ciência a próxima gestão, dada à importância da obra para o câmpus então será dado prosseguimento ao aditivo a fim de não parar essa obra. Marcelo lembra que não é só não parar essa obra e sim não inviabilizar o fim da obra. Jeferson solicita que em casos como esse, de urgência seja solicitada reunião. Luciana fala que a conversa entre Marcelo e Cristiane pareceu ser suficiente. Vinicius fala da importância do componente formal da ata, portanto das reuniões formais. Marcelo e Cristiane concordam com formalizações por e-mail e depois ata. Cristiane solicita que o material que foi entregue a eles seja anexado a ata no site. Luciana fala da agenda de reuniões, que as demandas que foram tratadas fora da reunião também venham para a reunião como a solicitação feita para o compras pela Cristiane, pois cada setor terá uma reunião passando também pela reunião do compras. Cristiane explica que foi necessário solicitar informações para embasamento. Darling salienta mesmo de licença estar hoje devido a importância dessa reunião. Vinicius pede a retomada da questão Mocitec devido a urgência e importância, fala que conforme falado hoje aguardamos a resposta do memorando e questiona a alternativa em caso de negativa. Marcelo fala que é trabalhar encima do orçamento e chamada pública, e que a chamada pública apresenta dificuldades pois nem sempre há interessados, que com relação ao memorando depende agora do Ministério do Planejamento, que essas solicitações podem ser feitas em apenas três datas no ano, que foi feita na primeira. Luciana fala que com relação ao edital do Banco do Brasil ela encaminhou e-mail e foi dado novo prazo para resultado até 19 de maio. Mauricio explica que ele não é coordenador da Mocitec, apenas encaminhou o projeto do CNPQ. Vinicius fala do atraso no calendário para lançamento da Mocitec, questiona se já existe um cronograma. Luciana explica que o primeiro passo seria ainda com relação ao orçamento, pois a estrutura implica, por exemplo, no edital, quantos projetos serão aceitos. Vinicius fala da emenda parlamentar da Deputada Maria do Rosário, se poderia ser utilizada. Luciana fala que quando a emenda foi recebida, o prazo para a Reitoria fazer o cadastro junto ao Mec já havia encerrado, que as pessoas que buscaram a emenda foram comunicadas, e que está em tramite novamente, e que essa emenda é para tecnologias assistivas, especialmente para manter o SmartLeg no câmpus para que não seja perdido, que o destino é para tecnologias assistivas e que com o corte de 5 milhões em emendas parlamentares pode ser perdida ainda essa emenda. Vinicius fala que trabalhará então em pelo menos dois planos, com recurso e sem recurso. Glederson fala da importância de chamar a comunidade para apresentar esses dados também. Mauricio

fala que o enquadramento da Mocitec como estadual, devido ao número de escolas, participantes, municípios, também reduz as possibilidades de editais para participação. Vinicius questiona se há possibilidade de mudança de data da Mocitec, em duas ou três, sem alterar datas de credenciamento. Mauricio diz que podem ser solicitadas alterações no calendário a PROEN, e da necessidade de não perder datas de credenciamento. Mauricio de dispõe a fornecer o calendário prévio para análise. Luciana fala que já encaminhou documentações para a Reitoria para que Vinicius tenha acesso a todos os sistemas. Marca-se nova reunião para quinta-feira que vem às 13:30, com tema usina fotovoltaica, entre outros que serão definidos por e-mail durante a semana. Luciana questiona se é suficiente apenas hoje a presença da Darling como coordenadora, Cristiane fala que essa resposta será também encaminhada posteriormente. Em tempo, todos os envolvidos, exceto a Darling que está em licença, concordam em formalizações por e-mail. Nada mais havendo a tratar lavrei a presente ata que vai assinada por mim, Janaína Vargas Escouto, juntamente com todos os participantes da reunião já citados. (Assinada no original, no livro de atas do Gabinete da Direção).